

## Análise dos questionários 2021-2022

No âmbito da Avaliação Interna, a EPA de Carvalhais iniciou um processo de recolha de informação, aferindo, através de um conjunto de inquéritos, níveis de qualidade, satisfação e bem-estar, que incidiram sobre as instalações, segurança, serviços a prestar aos alunos e comunidade escolar, ensino e aprendizagem, desempenho da direção e cultura da escola, sendo posteriormente feito o tratamento estatístico e respetiva análise.

## Análise dos Inquéritos às Entidades/Parceiros

Este inquérito por questionário centra-se na relação que as Entidades/Parceiros têm para com a nossa escola.

A EPA não isola a educação e a preparação dos jovens para o mercado de trabalho do meio humano e social, mantém protocolos de colaboração com diversos organismos, quer do poder local, da sociedade civil ou de associações ou empresas. Na relação da escola com o mercado empregador, surgem os nossos parceiros, que colaboram ativamente connosco no sentido de conseguirmos a excelência para a aprendizagem dos nossos alunos.

As Entidades/Parceiros, auxiliam-nos quer na componente de formação em contexto de trabalho com a realização do estágio profissional, quer no fim do curso com a possibilidade de emprego para o aluno.

Neste inquérito, para cada pergunta, é pedido que assinale em que medida avalia a afirmação utilizando uma escala qualitativa: “Insuficiente”, “Suficiente”, “Bom”, “Muito Bom” e “Excelente”.

O público-alvo das entidades/parceiros que foi inquirido é 100% do género masculino.

Todos os parâmetros foram avaliados igual ou acima da classificação “Bom”, logo a partir daqui a conclusão deste estudo revela uma relação das entidades com a escola muito boa, uma vez que também 100% das respostas dos inquiridos são valoradas com níveis: “Bom”, “Muito Bom” e “Excelente”.

As atribuições mais elevadas, “Excelente”, correspondem à percentagem de 60% e englobam os parâmetros: “Desenvolver a confiança mútua e o respeito”, “Disponibilidade da informação de rápido acesso”, “Igualdade de tratamento”, “Aptidão para comunicar”, “Postura face à mudança e à modernização”, “Desempenho Global” e “Relacionamento com a EPA”.

O parâmetro “Ambiente de trabalho” esteve de acordo com as expectativas da escola, onde atingiu os 80% de excelência valorativa.

Em todo o estudo houve apenas três parâmetros nos quais houve uma percentagem de abstenção: “Desempenho Global” (20%), “Papel na região” (40%) e “Relacionamento com a EPA” (20%). (gráfico 1)

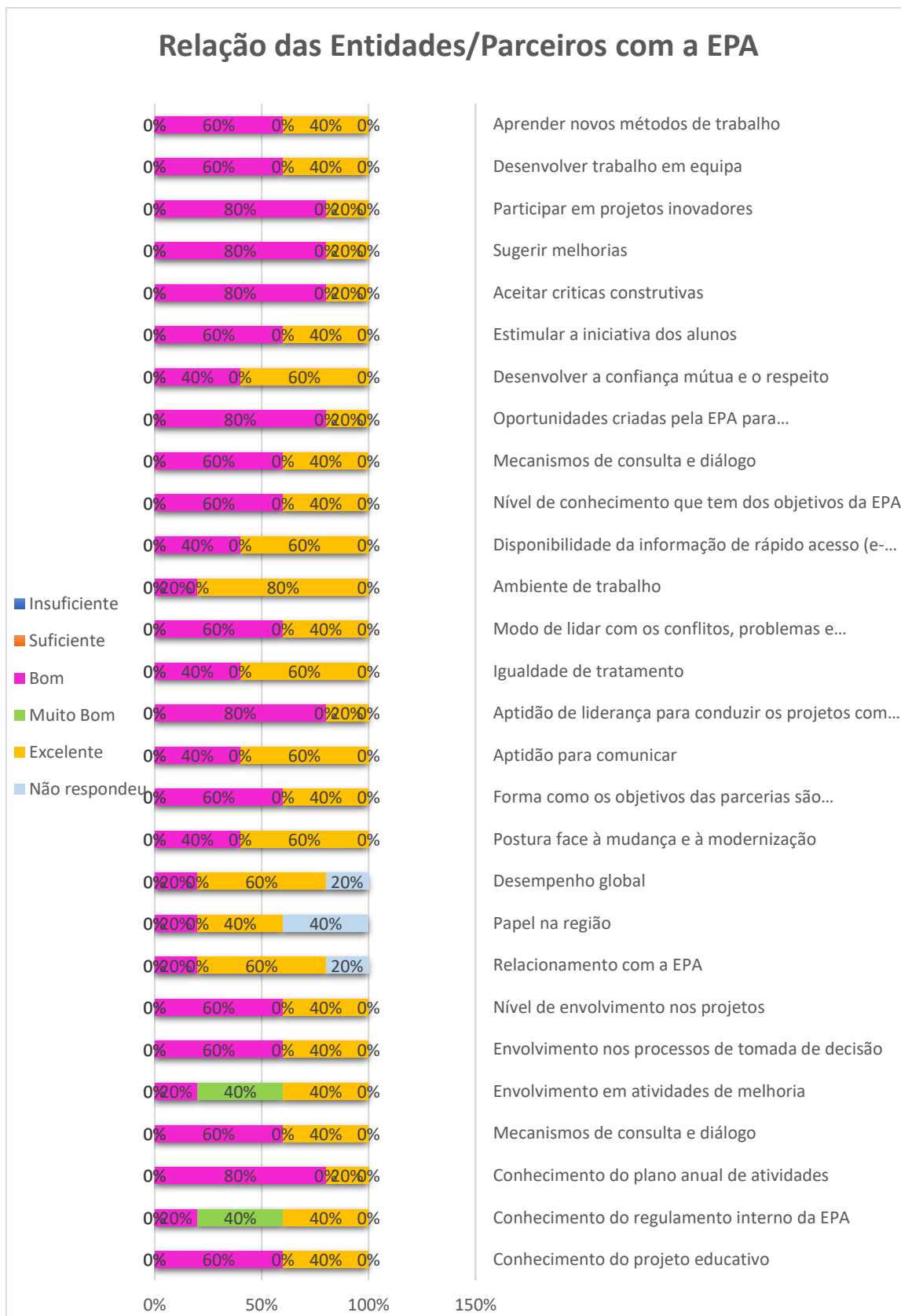


Gráfico 1 – Relação Entidades/Parceiros com a EPA

Com esta parceria, pretende-se promover a visibilidade e o reconhecimento público das empresas/entidades empregadoras que investem na elevação das qualificações dos jovens e na sua empregabilidade, distinguir e divulgar as boas práticas de atuação nos domínios da qualificação e empregabilidade de jovens e sensibilizar as empresas e outras entidades empregadoras para a necessidade de investir em formação, com vista ao reforço da modernização e da melhoria da qualidade nos serviços prestados.

Acerca dos aspetos da escola que se considera prioritário melhorar, os inquiridos focaram: o aspeto exterior da escola, condições de habitabilidade das residências, investir numa formação mais global, renovar equipamento agrícola e aumentar a oferta de estágios nas explorações agrícolas.

Relativamente aos aspetos mais positivos, consideraram de maior valia os conhecimentos transmitidos aos alunos, as oportunidades concedidas aos alunos e a integração na região, a importância dada às raças autóctones e facilitar a criação de emprego na área agrícola.

Quanto a ações de formação gratuitas, que a escola possa desenvolver, para os pais/Encarregados de Educação, sugeriram-se ações de formação de caráter obrigatório para a atividade agrícola e de acordo com as atividades características da região, como por exemplo, a aplicação de produtos fitofarmacêuticos e/ou conduzir e operar o trator em segurança ou formação em HACCP (ferramenta útil em empresas do setor alimentar).

Ao longo dos anos, tem havido uma crescente preocupação em combater os baixos níveis de escolaridade da população entre jovens e adultos. Esta resposta tem-se concretizado através do aparecimento de diversas vias de educação e formação e também pelo reforço da oferta de natureza profissionalizante e da exigência em garantir melhores taxas de aproveitamento escolar. Nestes aspetos, as escolas profissionais têm sido as grandes parceiras do estado e da comunidade em geral na real concretização deste objetivo.